

CADERNO

213

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ - MG
EDITAL 1/2019**

Especialista em Saúde Municipal - Biólogo

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

A Lei n.º 9.795/1999 dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e traz os objetivos fundamentais da educação ambiental. Com base nisso, assinale a alternativa que contempla um objetivo da educação previsto nessa lei.

- A) Promover o desenvolvimento econômico das populações tradicionais com a exploração consciente dos recursos naturais localizados em unidades extrativistas.
- B) Focar na participação de estudantes na preservação da natureza, baseada unicamente em atividades no ambiente escolar, promovendo o desenvolvimento sustentável.
- C) Estimular, por meio de incentivos fiscais, a cooperação entre empresas para desenvolver tecnologias de recuperação de áreas degradadas.
- D) Garantir o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações.
- E) Fortalecer a relação de competição para preservação e conservação do meio ambiente entre os estados brasileiros e seus municípios.

QUESTÃO 02

Nas cidades, as árvores desempenham um papel muito importante na melhoria da qualidade de vida da população e do meio ambiente. Entre os benefícios podemos citar: bem-estar psicológico, efeito estético, sombra para os pedestres e veículos, proteção contra o vento, diminuição da poluição sonora, redução do impacto da água de chuva, auxílio na diminuição da temperatura e preservação da fauna silvestre.

A arborização urbana não deve ser feita de forma aleatória, já que só será realmente efetiva quando realizado um bom planejamento de arborização para tal. Portanto, sobre as recomendações para arborização urbana, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As árvores utilizadas para plantio não devem acarretar inconvenientes, por isso recomendam-se espécies cuja copa tenha forma e tamanho adequados ao ambiente, além de raízes profundas, para evitar que a árvore venha a prejudicar as calçadas e as fundações dos prédios e muros.
- B) A responsabilidade do processo completo da arborização urbana é da comunidade, ou seja, são os moradores por meio de associações ou organizações que devem fazer a concepção, a implantação e a gestão da arborização na sua cidade.
- C) Em áreas de grande adensamento comercial e com alto fluxo de pessoas, a arborização não é recomendada, pois as calçadas devem ser destinadas exclusivamente aos pedestres.
- D) Por trazer diversos benefícios para a sociedade, a arborização das cidades deve ser uma iniciativa da população local, que tem o direito de plantar ou cortar árvores sem o consentimento do poder público municipal, pois o direito à propriedade privada permite que a população cuide do seu imóvel e da sua calçada.
- E) A arborização deve estar concentrada, prioritariamente, em espaço periféricos para gerar amenidade térmica na borda da cidade.

QUESTÃO 03

A poluição do solo destaca-se entre os problemas ambientais atuais. Essa relevância está associada à necessidade do solo na produção de alimentos.

Dessa forma, sobre a poluição do solo, podemos afirmar que

- A) A formação do solo resulta da ação conjugada dos fatores clima, rocha, relevo, água e tempo, portanto a interferência antrópica no solo não traz consequência para a fertilidade do solo.
- B) A alteração de equilíbrios químicos e biológicos que ocorre no solo é denominada de desertificação, pois o solo perde sua capacidade de produção e forma-se o deserto.
- C) A poluição dos solos pode gerar a contaminação da água subterrânea, como resultado da percolação profunda das substâncias contidas nos líquidos residuais que penetram no solo.
- D) O uso de transgênicos gera a poluição do solo e provoca a alteração da cadeia alimentar; assim, surge mutação de espécies animais no ecossistema.
- E) O uso de técnicas agrícolas modernas tem gerado resultados positivos para o solo, pois a tecnologia reduz a produtividade e, conseqüentemente, ameniza os impactos edáficos.

QUESTÃO 04

O Brasil possui uma das maiores riquezas de espécies do planeta. Com sua dimensão continental e enorme variedade de *habitat* terrestres e aquáticos, reúne seis importantes biomas (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), o maior sistema fluvial do mundo e uma das mais extensas faixas costeiras. Sua biodiversidade é estimada em mais de 42.000 espécies de plantas e 148.000 espécies de animais, com quase 9.000 espécies de vertebrados e uma estimativa de, no mínimo, 129.840 invertebrados, e novas espécies são ainda descobertas com frequência. A preocupação com a conservação dessa biodiversidade e, mais especificamente, com a proteção da fauna silvestre foi explicitada pela primeira vez na Lei de Proteção à Fauna (Lei n.º 5197, de 3 de janeiro de 1967) que, em seu artigo 1.º, dispõe que “os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase de seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais, são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, caça ou apanha.” Foi a partir daí que se iniciou a atenção dada aos riscos associados à extinção de uma espécie, como a perda de funções ecológicas e do equilíbrio do ecossistema.

Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção.** Brasília, DF: 2016.

Sobre o risco de extinção da fauna brasileira, podemos afirmar que

- A) As causas da degradação de *habitat* são diversas e variam de acordo com a região do país, mas, quando considerado todo o território nacional, os mais significativos estão relacionados a atividades agropecuárias.
- B) A maior quantidade de espécies ameaçadas de extinção está localizada no Pantanal brasileiro, tendo como causa principal a expansão da pecuária.
- C) A comercialização de animais silvestres é uma atividade que só pode ser realizada com finalidade de educação ambiental, ou seja, escolas e zoológicos têm autorização legal para essa atividade.
- D) O direito de propriedade no Brasil faz com que a fauna silvestre, presente em uma propriedade particular, pertença ao dono da terra.
- E) A alteração na cadeia alimentar, em função das mudanças climáticas, provoca o desenvolvimento de novas espécies vegetais.

QUESTÃO 05

A poluição hídrica tem como um dos principais responsáveis o despejo de esgoto *in natura* nos cursos d'água. Por isso, a instalação de sistema de esgotamento sanitário, com coleta e tratamento desses resíduos antes de jogá-los nos cursos d'água, é imprescindível para a manutenção da qualidade da água.

Sobre o sistema de esgotamento sanitário, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) consiste em uma instalação domiciliar para despejo do esgoto residencial na rede hidrográfica.
- B) A rede coletora é formada pelo conjunto de tubulações destinado a tratar os esgotos das edificações e reutilizar a água proveniente desse processo.
- C) O interceptor de esgoto recebe apenas efluentes das canalizações principais, não tendo conexão direta com as ligações prediais.
- D) Os emissários são interceptores que conduzem os esgotos coletados em indústrias para um destino adequado, ou seja, a Estação de Tratamento de Água (ETA).
- E) A instalação da rede de esgoto apresenta o menor custo de todo sistema de saneamento básico para o Estado, haja vista que parte desse valor é dividido com o cidadão.

QUESTÃO 06

O território brasileiro contém cerca de 12% de toda a água doce do planeta. Ao todo, são 200 mil microbacias espalhadas em 12 regiões hidrográficas, como as bacias do São Francisco, do Paraná e a Amazônica (a mais extensa do mundo, e 60% dela localizada no Brasil). É um enorme potencial hídrico, capaz de prover um volume de água por pessoa 19 vezes superior ao mínimo estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) – de 1.700 m³/s por habitante por ano. Apesar da abundância, os recursos hídricos brasileiros não são inesgotáveis. O acesso à água não é igual para todos.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/agua.html>>. Acesso em: 8 abr. 2019.

A oferta de água potável no Brasil tem problemas das mais diversas naturezas. Considerando essa afirmativa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A poluição do aquífero Guarani, fonte das nascentes dos principais rios brasileiros, causada pelos lixões das grandes cidades limita o acesso à água potável para a população das regiões metropolitanas.
- B) Os rios são os principais fornecedores de água potável e, como passam, em sua maior parte, por espaços rurais, estão livres de poluição, pois esta se concentra nas áreas urbanas.
- C) O aumento da produção agrícola no Brasil também aumentou a demanda de água, entretanto não é necessário o uso de água potável para irrigação; dessa forma, o impacto da agricultura na oferta de água potável é inexistente.
- D) O acesso à água tratada no Brasil está associada a questões ambientais, independentemente da classe social, pois a água é um bem natural e está disponível a todos os brasileiros.
- E) A poluição de origem agropecuária está relacionada aos excrementos de animais e ao uso de defensivos agrícolas e fertilizantes.

QUESTÃO 07

A Constituição Federal Brasileira de 1988 é considerada o marco jurídico inicial do Sistema Único de Saúde (SUS). Em seus artigos 196 a 200, a Constituição Federal traz o “registro do SUS”. Uma vez constituído o SUS, houve a necessidade de sua regulamentação, o que aconteceu em 1990, com a promulgação das duas Leis Orgânicas da Saúde (LOS): as Leis 8.080/1990 e 8.142/1990.

Assinale a alternativa **CORRETA**, considerando os princípios do SUS.

- A) O SUS é um programa especial que deve ser gerido pelo Governo Federal, através do Ministério da Saúde, que deve fazer a gestão centralizada do atendimento primário da saúde.
- B) A integralidade de assistência é entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- C) A responsabilidade pelo planejamento das ações e a tomada de decisão relacionadas à saúde é dos gestores públicos sem a participação popular.
- D) O SUS tem como prioridade atender a população com menor renda em áreas carentes de serviços de saúde, pois a população de maior renda deve financiar um sistema privado de saúde.
- E) A equidade, princípio do SUS, é sinônimo de igualdade, pois significa tratar igualmente os desiguais, investindo da mesma forma em espaços diferentes.

QUESTÃO 08

A definição da educação ambiental é dada no artigo 1.º da Lei n.º 9.795/1999, no qual ela consta como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Diante dessa definição, a ideia central da educação ambiental é:

- A) A conservação do meio ambiente natural para mantê-lo inalterado e, conseqüentemente, qualidade de vida para a população com melhor nível de instrução.
- B) A resolução dos problemas ambientais no local de vivência do cidadão, uma vez que eles comprometem o crescimento econômico dos municípios brasileiros.
- C) A gestão dos recursos naturais para promover o desenvolvimento econômico das gerações futuras.
- D) A proteção da biodiversidade, ou seja, a interação entre a flora natural e a fauna silvestre.
- E) A formação de pessoas que possuam compromisso e cuidado com todo os elementos do meio natural e social para que se tenha uma sociedade sustentável e com qualidade de vida.

QUESTÃO 09

A Lei n.º 8.080/1990 dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Sobre essa lei, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O financiamento do SUS é responsabilidade dos Governos Municipal e Estadual, pois o Governo Federal tem responsabilidade financeira com os serviços de alta complexidade.
- B) Os programas e os serviços de vigilância epidemiológica, que visam à prevenção de alterações no coletivo, não estão previstos no SUS, uma vez que o seu foco é o cuidado e o tratamento da saúde.
- C) Os Conselhos de Saúde são instâncias de assessoria ao prefeito municipal para planejar políticas públicas de saúde, não tendo competência para deliberar.
- D) O planejamento orçamentário no SUS parte do local menor para o maior, ou seja, é do nível local até o federal; portanto, os municípios têm papel fundamental nas ações de saúde pública.
- E) O SUS é um modelo compartilhado de gestão em saúde entre o público e o privado, pois parte do recurso vem de empresas privadas.

QUESTÃO 10

De acordo com a legislação, está incluída no campo de atuação do SUS a seguinte ação:

- A) O pagamento de seguro de saúde para as vítimas de acidentes de trânsito em deslocamento para o trabalho.
- B) A assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
- C) A responsabilidade de obras de saneamento básico, como compra de caminhões para coleta de lixo domiciliar.
- D) A oferta de cursos de formação de profissionais na área da saúde, como médicos e enfermeiros.
- E) O desenvolvimento de pesquisas voltado à produção de medicamentos para doença contagiosas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Memória das coisas

1 Entro em um antiquário dias após um leilão. Há uma grande escultura na entrada, vários cristais em diversas cores que eu sequer sei o nome, livros datados do início do século 19 logo abaixo da escada que sobe em espiral até o escritório. É instintivo: todas as vezes em que meus cotovelos são passíveis de causar qualquer desastre, eu – que sou amplamente conhecido pela falta de jeito – enfio as mãos nos bolsos para minimizar a área de contato entre
5 a minha pouca noção de espaço e a possível ruína completa de uma licoreira equilibrada em um móvel antigo.

Uso desse método para percorrer o curto caminho entre a porta e a cadeira que me indicam para sentar, distraído pelos inúmeros quadros e uma infinidade de frágeis objetos que não precisariam de mais do que um esbarrão para virarem poeira e entrarem, de vez, para a história. Para ser sincero, na verdade, já fazem parte dela. “Nossas coisas carregam de valor histórico nosso espaço cotidiano e nos permitem sentir que nossa existência se dá
10 em um lugar onde se desenvolve um continuum histórico do qual também fazemos parte”, indica o professor Carlos Etchevane, arqueólogo e doutor em geologia quaternária e paleontologia humana pelo *Muséum National D’histoire Naturelle*, em Paris.

Desde que nos entendemos por gente, os objetos que carregamos por toda a vida nos ajudam a contar a história de quem somos, a formar nossa identidade e a moldar como nos apresentamos ao mundo. E o melhor: isso pouco tem a ver com os seus valores em dinheiro, mas com os laços que nos atam a eles. Isso vale tanto para aquela cristaleira de jacarandá, escondida no antiquário, para o chaveiro que carrego no meu bolso – e que um dia foi do meu avô – quanto para a poltrona na qual espero que você, leitor, esteja confortavelmente sentado lendo esta revista.

É preciso entender que as coisas que nos cercam não são feitas unicamente de matéria. “Elas têm também uma carga simbólica para quem as produz e as usa”, afirma Etchevane. Esse é o ponto exato capaz de transformar cada peça daquele antiquário em uma história única, cheia de som e fúria. Não são relíquias distantes, protegidas por vidros blindados de museus. São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.

A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano. Em seu livro *The Skin of the Film* (sem tradução para o português), ela analisou diversos filmes procurando entender como objetos cenográficos podiam ajudar a contar histórias e afetar os sentidos dos espectadores. A solução soa engenhosamente simples. Nossas coisas, obviamente, não possuem uma memória própria, mas funcionam como um reservatório, acumulando tudo o que ali despejamos: nossas dores, alegrias, um dia triste e outro alegre, um beijo – enfim, tudo aquilo que não podemos carregar sozinhos.

Claro que isso tudo não é só coisa de cinema. “É possível observar essa relação entre os nossos sentidos, a memória e os objetos agindo em outras instâncias da arte e da vida”, afirma Laura. Para isso, nada de esconder aquele velho anel em um cofre ou esquecer aquele casaco herdado dos avós dentro de um armário. Escondidos, em um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas lembranças.

A grande diferença entre os nossos fósseis e aqueles dos museus, para Laura, é que nossas coisas possuem uma propriedade que ela chama de radioatividade. “Eu gosto de pensá-la como uma forma benigna de contaminação, como aquela que acontece quando um perfume demarca o caminho de alguém”, afirma a pesquisadora. Assim como um cheiro nos lembra da presença de uma pessoa, um objeto pode trazer à tona sentimentos e lembranças que jurávamos soterrados lá dentro da gente.

Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências, contaminando aqueles que estão à nossa volta com suas histórias e segredos. Ao tirar aquele casaco antigo da gaveta, mais do que receber um longo abraço que rememora a todo o tempo a relação com os avós, somos levados a dividir essa sensação com os outros.

Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse “menos fetichista”, para usar as palavras de Laura, com as nossas coisas. Elas não são exatamente “nossas”, mas uma colagem que reúne um pouco de cada um que já esteve ligado àquele objeto. Às vezes, para preservar esse fóssil em sua exatidão, o escondemos. Não queremos correr o risco de perdê-lo. Basta convidar um amigo desastrado – como eu! – para uma comemoração e lá se vai para o chão um jarro de flores que estava há gerações na sua família. Um risco necessário, já que não podemos lembrar aquilo que não tentamos esquecer.

“Quando você tem medo de usar qualquer coisa, é lógico que ela vai terminar em cacos”, afirma o galerista Lélío Cimini, que há 13 anos comanda o Empório das Artes, o antiquário do início da reportagem. No seu dia a dia, Lélío usa um antigo aparelho de jantar. Nunca houve nenhum arranhão, nem mesmo uma peça quebrada. Claro, um objeto pode até perder o seu valor de venda ou de troca pelo desgaste, mas eles não se tornam especiais exatamente pelo seu custo. Todos aqueles pratos e xícaras, que um dia já participaram das festas de alguma
55 senhora do século 20, hoje são testemunhas do cotidiano, das conversas à mesa da família de Lélío.

São essas memórias que se confundem e se encerram em cada prato e xícara que o tornam único, não sua natureza material. Ao contrário, se pode achar com um pouco de pesquisa um modelo parecido ou até com os

mesmos e exatos desenhos. A porcelana, frágil, pode se rachar ou até se desfazer em poeira no chão. Mas as relações, não. E é justamente essa experiência, indestrutível, que faz aquele aparelho perdurar na lava-louças e não na vitrine do empório.

Mas, muitas vezes, também é essa mesma experiência que nos leva a nos desfazer de determinado objeto. “Quando comecei o Empório, boa parte das coisas veio da minha coleção pessoal”, comenta Lélio. “Fiquei apenas com aquilo que não conseguiria me desfazer, pelo apreço”, diz. Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda. Em seu livro *A Invenção do Cotidiano*, comenta que os processos de apagamento, de esvaziamento da memória, são tão necessários quanto os de escrita.

Alguns estudos recentes da Universidade de Illinois, inclusive, revelam que o nosso cérebro precisa desse processo de apagamento para reter informações novas. Da mesma forma, precisamos deixar para trás as coisas que já não nos preenchem para nos prepararmos para novas experiências. Em seu dia a dia à frente do antiquário, Lélio convive diretamente com esses dois extremos. “Uma das coisas mais prazerosas é perceber que lido com a felicidade de duas pessoas”, afirma o galerista. “Tanto da pessoa que se desfaz do objeto que já não faz mais sentido em sua vida, quanto daquela que vai recebê-lo e dará uma nova utilidade para ele.”

Talvez, por isso, arrumar os nossos armários soe como uma espécie de rito de passagem. É o momento em que colocamos tudo abaixo e decidimos o que continua conosco e o que não nos serve mais. Ficamos, frente a frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias. Um exercício não só de apego, mas também de aparar as próprias arestas. Nos purificamos com fogo para seguir em frente. E com as mãos livres, fora dos bolsos, sem medo de quebrar mais nada.

Fonte: VILELA, Daniel. *Memória das coisas*. Disponível em: <<https://vidasimples.com/conviver/memoria-das-coisas/>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

QUESTÃO 11

Entre as ideias defendidas pelo autor, encontra-se:

- A) Nossos objetos fazem parte da nossa história, por isso não podemos abrir mão de qualquer um deles, pois seria como abrir mão dessa nossa história.
- B) O apreço que temos pelos nossos objetos se deve não só ao fato de eles contarem a nossa história, mas também porque todos eles têm um valor material.
- C) Os nossos objetos contam a nossa história, por isso devem ser guardados com cuidado, pois perder algum deles significa apagar uma parte da nossa história.
- D) Nossos objetos são repletos de histórias e afetos e, por isso podem nos ajudar a ter uma relação melhor com aquilo que possuímos.
- E) Os nossos objetos nos são tão caros que, mesmo quando nos desfazemos daqueles que não fazem mais sentido em nossas vidas, experimentamos o sentimento de profunda tristeza.

QUESTÃO 12

Tendo em vista os argumentos apresentados no texto, marque a alternativa que contraria a relação que o autor faz com os nossos objetos e a nossa vida.

- A) Identidade.
- B) Relíquias.
- C) História.
- D) Memória.
- E) Simbologia.

QUESTÃO 13

Considere o trecho: “Entender isso nos ajuda a ter uma relação de posse ‘menos **fetichista**’, para usar as palavras de Laura, com as nossas coisas.” (Linhas 44-45)

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o termo “fetichista” relaciona-se à ideia de

- A) afeição aos nossos objetos.
- B) valorização dos nossos objetos.
- C) cuidado com os nossos objetos.
- D) estima aos nossos objetos.
- E) veneração aos nossos objetos.

QUESTÃO 14

No texto, um dos recursos de argumentação usados pelo autor é a antítese, conforme se verifica na alternativa

- A) “São objetos marcados pelas relações do dia a dia, em uso, que nos ajudam a localizar memórias como pequenos fósseis que carregam narrativas repletas de afeto e de paixões.” (Linhas 22-23)
- B) “Mais do que fazer emergir essas memórias, nossas coisas nos levam a partilhar essas experiências, contaminando aqueles que estão à nossa volta [...]” (Linhas 40-41)
- C) “Esquecer e lembrar, como nos faz recordar o historiador francês Michel de Certeau, são faces de uma mesma moeda.” (Linhas 63-64)
- D) “Escondidos, em um canto escuro, nada valem. Assim, eles são apenas fósseis comuns, isolados da luz, sem poder para contar suas lembranças.” (Linhas 32-34)
- E) “Ficamos, frente a frente, com ambas as alegrias: fazemos um balanço, não apenas das coisas, mas das memórias.” (Linhas 73-74)

QUESTÃO 15

O uso reiterado da 1.^a pessoa do discurso atribui ao texto um maior grau de

- A) objetividade.
 - B) impessoalidade.
 - C) informatividade.
 - D) intertextualidade.
 - E) subjetividade.
-

QUESTÃO 16

Sobre o título do texto, pode-se inferir que

- A) contém uma ironia, já que, com sarcasmo, traz uma ideia que é exatamente contrária àquelas que foram defendidas no texto.
 - B) traz uma ideia hiperbólica, visto que se apresenta com um exagero intencional em relação às ideias defendidas no texto.
 - C) não pode ser considerado um tópico, porque foi construído em linguagem metafórica, o que impede que se relacione com a temática do texto.
 - D) se considerado isoladamente, contém uma ambiguidade, mas que se desfaz com a argumentação apresentada no texto.
 - E) pode ser considerado paradoxal, uma vez que carrega em si uma ideia contrária aos argumentos que foram apresentados no texto.
-

QUESTÃO 17

Embora o texto tenha sido escrito predominantemente em registro formal, verificam-se nele marcas de uso do registro informal. Assinale a alternativa em que se verifica um exemplo de uma dessas marcas em relação à colocação pronominal.

- A) “Nos purificamos com fogo para seguir em frente. E com as mãos livres, fora dos bolsos, sem medo de quebrar mais nada.” (Linhas 75-76)
 - B) “A grande diferença entre os nossos fósseis e aqueles dos museus, para Laura, é que nossas coisas possuem uma propriedade que ela chama de radioatividade.” (Linhas 35-36)
 - C) “A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano.” (Linhas 24-25)
 - D) “Todos aqueles pratos e xícaras, que um dia já participaram das festas de alguma senhora do século 20, hoje são testemunhas do cotidiano, das conversas à mesa da família de Lélío.” (Linhas 54-55)
 - E) “São essas memórias que se confundem e se encerram em cada prato e xícara que o tornam único, não sua natureza material.” (Linhas 56-57)
-

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “É instintivo: em todas as vezes que meus cotovelos são passíveis de causar qualquer desastre, eu – que sou amplamente conhecido pela falta de jeito – enfio as mãos nos bolsos para minimizar a área de contato entre a minha pouca noção de espaço e a possível ruína completa de uma licoreira equilibrada em um móvel antigo.” (Linhas 3-5)

Sobre a pontuação usada nesse trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Os travessões poderiam ser suprimidos sem que houvesse alteração sintático-semântica do trecho.
 - B) O uso dos travessões não poderia ser substituído pelo uso das vírgulas, de acordo com as regras de pontuação.
 - C) Os travessões foram usados para separar, conforme as regras de pontuação, uma oração subordinada adjetiva explicativa.
 - D) A vírgula usada depois da palavra “desastre” é facultativa, visto que está separando um adjunto adverbial oracional antecipado.
 - E) Uma vírgula deveria ter sido usada, obrigatoriamente, depois da palavra “bolsos”, para separar o adjunto adverbial oracional, que se inicia com o termo “para”.
-

QUESTÃO 19

Em que alternativa o verbo poderia ser empregado no plural, segundo a Gramática Normativa, embora o uso recorrente no Brasil seja o singular?

- A) “[...] boa parte das coisas veio da minha coleção pessoal [...]” (Linha 62)
- B) “[...] Há uma grande escultura na entrada, vários cristais em diversas cores [...]” (Linhas 1-2)
- C) “Nunca houve nenhum arranhão, nem mesmo uma peça quebrada.” (Linha 52)
- D) “Assim como um cheiro nos lembra da presença de uma pessoa [...]” (Linha 38)
- E) “Uma das coisas mais prazerosas é perceber que lido com a felicidade [...]” (Linhas 69-70)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que há uma conjunção coordenativa a qual insere no trecho uma ideia de adversidade.

- A) “A teórica canadense Laura Marks se dedicou a entender, durante anos, como esses pequenos fósseis atuam no nosso cotidiano.” (Linhas 24-25)
- B) “Claro, um objeto pode até perder o seu valor de venda ou de troca pelo desgaste, mas eles não se tornam especiais exatamente pelo seu custo.” (Linhas 52-54)
- C) “Desde que nos entendemos por gente, os objetos que carregamos por toda a vida nos ajudam a contar a história de quem somos [...]” (Linhas 13-14)
- D) “Da mesma forma, precisamos deixar para trás as coisas que já não nos preenchem para nos prepararmos para novas experiências.” (Linhas 67-68)
- E) “Tanto da pessoa que se desfaz do objeto que já não faz mais sentido em sua vida, quanto daquela que vai recebê-lo e dará uma nova utilidade para ele.” (Linhas 70-71)

PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA
Questões numeradas de 21 a 30

QUESTÃO 21

Um vendedor lançou os valores de custo dos produtos vendidos na planilha *Excel* e calculou a soma dos valores. Qual fórmula utilizou para calcular a soma? Quais comandos seriam necessários para calcular a soma e transformar os conteúdos de valor e de total em moeda, em Reais?

	A	B	C	D	E
1	Produto	Data da Venda	Quantidade	Valor	Total
2	Arroz	26/4/2019	50	11,5	575
3	Feijão	27/4/2019	10	7	70
4	Óleo	28/4/2019	30	3,5	105
5	Farinha	29/4/2019	41	1,8	73,8
6	Açúcar	30/4/2019	5	1,5	7,5
7					831,3

- A) E2+E3+E4+E5+E6 - clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
- B) Soma(E2:E7) - clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
- C) Soma(E1:E7) - selecionar D2:E7; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
- D) Soma(E2:E6) - selecionar D2:E7; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.
- E) Soma(E1:E6) - selecionar D2:D6; E2:E6; clicar com botão direito do *mouse*; formatar; moeda.

QUESTÃO 22

Para seu funcionamento, o banco de dados *Access* possui vários elementos que realizam operações de inserção, alteração e exclusão de dados, definem os parâmetros de consulta aos dados, geram relatórios e armazenam conjunto de instruções que realizam tarefas específicas. Qual é o elemento utilizado para o armazenamento do conjunto de instruções?

- A) Módulos.
- B) Consultas.
- C) Formulários.
- D) Relatórios.
- E) Tabelas.

QUESTÃO 23

A mensagem de erro HTTP 404 descreve corretamente:

- A) Problema de endereçamento DGCP.
- B) Página solicitada não foi encontrada pelo servidor.
- C) Falta de recursos de processamento no servidor.
- D) Problema de resolução do DNS.
- E) Problema de segurança no navegador do usuário.

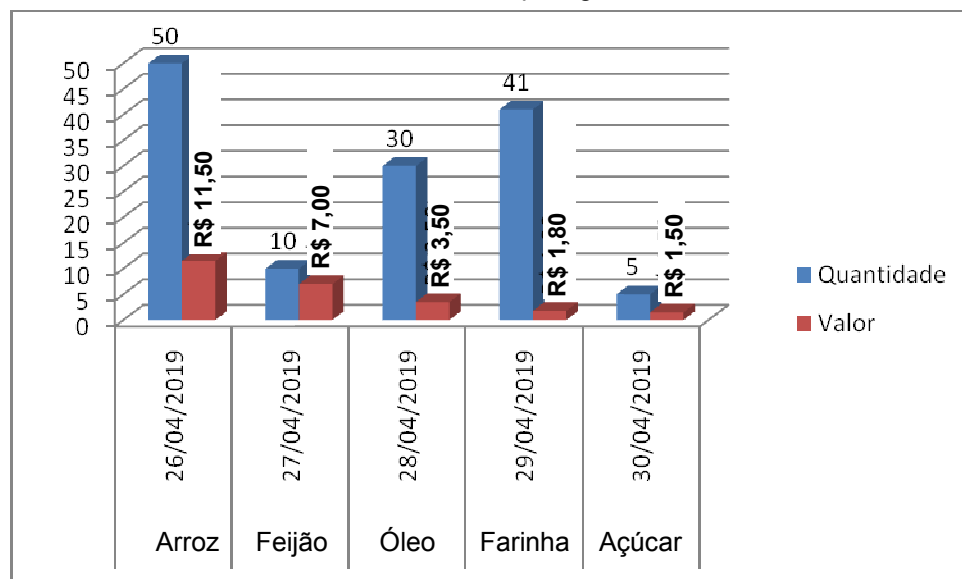
QUESTÃO 24

Em uma empresa, é comum enviar convocações de reuniões para profissionais que trabalham em equipes. Toda semana são enviados, para cada equipe, em torno de 20 *e-mails* visando atender à demanda da empresa. Como se pode otimizar o envio desses *e-mails*?

- A) Colocar toda a lista de destinatários como Cc.
- B) Colocar toda a lista de destinatários como Cco.
- C) Criptografar a lista de destinatários do *e-mail*.
- D) Enviar um *e-mail* para cada destinatário.
- E) Criar grupo para o envio das mensagens.

QUESTÃO 25

Um vendedor lançou as quantidades e os valores de custo dos produtos vendidos na planilha *Excel* e criou um gráfico de barras exibindo as quantidades e os valores. Ele poderia melhorar o gráfico inserindo, verticalmente, o nome dos dados ali dispostos. Quais foram os comandos para exibir as quantidades e os valores no gráfico e como se insere um rótulo vertical fora da área de plotagem?



Fonte: O próprio autor.

- A) Inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; ângulo personalizado - *layout*; título de eixo; título de eixo horizontal.
- B) Clicar na quantidade e no valor com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; alinhamento; direção do texto, 270° - *layout*; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- C) Clicar na coluna quantidade com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; clicar na coluna valor com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; formatar rótulo de dados; opções de rótulo - *layout*; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- D) Clicar na coluna quantidade com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados; clicar na coluna valor com botão direito do *mouse*; inserir rótulo de dados - formatar rótulo de dados; alinhamento; direção do texto, 270° - *layout*; título de eixo; título de eixo vertical principal; título vertical.
- E) Inserir rótulo de dados; formatar opções de rótulo - *layout*; título de eixo; título de eixo horizontal.

QUESTÃO 26

Para ser processado, o arquivo deve estar armazenado em uma pasta e ter um nome para ser reconhecido pelo sistema operacional. Em quais unidades as pastas podem ser criadas? Qual o processo de criação de pastas? Como é formado o nome do arquivo?

- A) Unidades periféricas de armazenamento - clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - nome, ponto e extensão do arquivo; dois nomes definidos pelo usuário separados por um ponto.
- B) Área de trabalho - recorta pasta e copia; nome, ponto e extensão do arquivo - dois nomes definidos pelo sistema operacional separados por um ponto.
- C) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - nome, ponto e extensão do arquivo.
- D) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - um nome criado pelo programa em uso, ponto e uma extensão.
- E) C: - unidades periféricas de armazenamento; clica no botão direito do *mouse*, novo, Pasta, insere nome - um nome, ponto e a extensão doc.

QUESTÃO 27

Um funcionário da prefeitura trabalha em um microcomputador com uma das versões mais recentes do Sistema Operacional *Windows*. O funcionário acessou o *Windows Explorer*, selecionou o arquivo processo1000 na pasta C:\processos e executou o atalho de teclado Ctrl + X. Em seguida, acessou a pasta C:\Documentos Antigos e executou o atalho Ctrl + V. Tal procedimento resultou na ação:

- A) Copiou o arquivo de C:\Documentos Antigos para C:\processos\processo1000.
- B) Copiou o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\Documentos Antigos.
- C) Moveu o arquivo de C:\Documentos Antigos para C:\processos\processo1000.
- D) Copiou o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\processos.
- E) Moveu o arquivo de C:\processos\processo1000 para C:\Documentos Antigos.

QUESTÃO 28

No programa *Windows Explorer*, executado pelo sistema operacional *Windows*, ao se acessar um diretório que contenha diversos arquivos de *Word*, *Excel* e *PowerPoint*, é possível separar e agrupar esses arquivos de acordo com o tipo, por meio do seguinte procedimento:

- A) Clicar com o botão direito do mouse; clicar em novo, criar pasta, copiar os arquivos.
 - B) Clicar com o botão direito do mouse; na lista disponibilizada, selecionar a opção Agrupar, optar por Tipo.
 - C) Clicar com o botão direito do mouse; clicar em novo, criar pasta, criar arquivos.
 - D) Selecionar os arquivos, recortar e copiar.
 - E) Selecionar os arquivos, mover para nova pasta.
-

QUESTÃO 29

Um aluno desenvolveu um trabalho científico e a sua formatação deveria atender às regras da empresa onde trabalhava. O texto tinha que estar alinhado à esquerda e à direita, em uma página com margens superior e inferior = 3cm, margem esquerda = 3cm e direita = 2cm. Quais comandos o aluno usou para manter a formatação desejada?

- A) Alinhar texto, configurar página, propriedades, inserir margens.
 - B) Centralizar texto, *layout* de página, tamanho da página.
 - C) Marcar o texto e justificar; *layout* de página, margens. Margens personalizadas, superior = 3cm, inferior = 3cm, esquerda = 3cm, direita = 2cm.
 - D) Marcar o texto e justificar, inserir o número de linhas por página.
 - E) Centralizar texto, *layout* de página, margens. Margens personalizadas, superior = 3cm, inferior = 3cm, esquerda = 3cm, direita = 2cm.
-

QUESTÃO 30

Um profissional, ao criar um texto, definiu espaço simples entre as linhas e inseriu figura como fundo do texto. Ao observar o trabalho, percebeu que o espaçamento entre linhas estava desigual. Quais comandos foram usados para corrigir o espaçamento desigual e para inserir a figura atrás do texto?

- A) Ctrl+T - parágrafo; espaçamento antes = 0; espaçamento depois = 0 - inserir; imagem; procurar arquivo com o uso do *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse* na figura; formatar imagem; *layout*; atrás.
- B) Ctrl+T - espaço simples entre linhas - abrir o *paint*; criar imagem.
- C) Ctrl+T - espaçamento duplo - inserir; imagem; procurar arquivo com o uso do *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse*; formatar imagem; *layout*; no meio.
- D) Ctrl+T - espaço duplo entre linhas - abrir o *Excel*; criar o gráfico.
- E) Ctrl+T- espaçamento; antes = 0; espaçamento depois = 10 - inserir, imagem, procurar arquivo com o *Windows Explorer*; escolher arquivo; inserir; clicar com o botão direito do *mouse*; formatar imagem; *layout*; no meio.